

O Partido Republicano Nacionalista em Évora (1923-1928)

Manuel Baião*

Resumo

A união do Partido Liberal com o Partido Reconstituente no início de 1923 permitiu que se formasse em Évora um partido forte e capaz de fazer frente à tradicional hegemonia do Partido Republicano Português (PRP). O Partido Republicano Nacionalista (PRN) conseguiu ser uma verdadeira alternativa conservadora dentro do quadro republicano ao P.R.P., tendo conseguido obter em Évora importantes vitórias eleitorais. Parte deste sucesso deveu-se ao papel dinamizador do Centro Republicano Nacionalista Eborense. Este centro era um dos principais pólos de sociabilidade política da cidade, possuindo uma composição sócio-profissional heterogénea.

O Movimento do 28 de Maio de 1926 foi bem acolhido pelo PRN eborense, dado que permitiu terminar com a «Ditadura do PRP». No entanto, os membros do PRN foram sendo afastados do Poder durante a Ditadura Militar e o seu centro desapareceu em 1928 devido ao início da repressão e à falta de mobilização. Durante o Estado Novo parte dos nacionalistas continuaram a desenvolver durante vários anos algumas actividades de «oposição» com as restantes forças republicanas da cidade.

Palavras-chave: I República; Ditadura; Partido Republicano Nacionalista; eleições; Évora.

Abstract

The union between the Liberal Party and the Reconstitution Party in 1923 allowed a strong Party in Évora, which could face the hegemony of the Portuguese Republican Party (PRP). The Nationalist Republican Party (NRP) managed to become a real conservative alternative to the PRP having achieved important electoral victories. Part of this success was due to the active role of Republican Nationalist Centre of Évora. This Centre was one of the most important places of political sociability of Évora. The members of the centre came from different social classes and professions.

The 28th May 1926 was accepted by the NRP of Évora once it "allowed" the end of «Dictatorship of the PRP». Although some members of the party were put aside during the military dictatorship. The centre was dissolved in 1928 due to repression and lack of mobilization. During the New State part of the nationalists continued to develop some "opposition" activities for several years with the other republican forces of Évora

1. Introdução

A I República ficou marcada, em termos políticos, pela hegemonia do PRP no sistema multipartidário. Desde o «5 de Outubro» os democráticos dominaram os lugares cimeiros da governação exercendo o que alguns autores denominam – uma ditadura de partido¹. Porém, outros autores preferem sublinhar a existência de um sistema pluripartidário de partido dominante durante a I República². O novo regime assemelhava-se a uma democracia. No entanto, não se avançou para o sufrágio universal, permaneceu o

* Departamento de História e Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora.